

Colégio
Gonzaga

MINIMALISMO - Artistas e Obras

Turmas: 211, 212 e 213
II Trimestre - 2011

Professora: Caroline Bonilha
Componente Curricular: Artes

Outros Nomes

ABC Art; Arte Elementar; Arte Estruturalista; Arte Modular; Arte Redutiva; Arte Serial; Escultura Gestáltica; Estruturas Primárias; Minimal Art



Imagem 01 – Carl Andre

Definição

Minimalismo se refere a uma tendência das artes visuais que ocorreu no fim dos anos 1950 e início dos 1960 em Nova York. O minimalismo aparece como tributário de uma vertente da arte abstrata estadunidense que remonta a Ad Reinhardt (1913 - 1967), Jasper Johns (1930) e Frank Stella (1936). **A *minimal art* enfatiza formas elementares, em geral de corte geométrico, que recusam acentos ilusionistas e metafóricos.**

A proposta do minimalismo foi efetivamente incorporada a artes em 1966, quando R. Wollheim se referiu à produção artística dos anos 1960 como concebida com base em "conteúdos mínimos", sem discriminar linhas e tendências. O **suprematismo** de **Kazimir Malevich** (1878 - 1935) e o **construtivismo** abstrato de **Piet Mondrian** (1872 - 1944) foram atualizados, sobretudo por Donald Judd, em trabalhos abstratos de cunho geométrico, que dialogavam de perto com a estética industrial, na forma e nos materiais empregados. Judd construía suas obras de forma a revelar estruturas e materiais, explorando padrões e regularidades, matematicamente calculadas.



Imagem 02 e 03 – Obras de Donald Judd

Os *ready-mades* de **Marcel Duchamp** e as esculturas de **Constantin Brancusi** aparecem como referências nos trabalhos de **Carl Andre**, **Dan Flavin** e **Robert Morris**, que põem em xeque as distinções arte/não-arte, denunciando a institucionalização dos objetos artísticos. As toras de madeira montadas em ziguezague de Andre, por exemplo, Peça de Cedro, de 1959, remetem a Brancusi e a sua Coluna Infinita. Nela, ou nas placas retangulares dispostas ao rés-do-chão que ele explora em mais de um trabalho, **chamam a atenção a recusa da metáfora, da sedução decorativa ou de um conteúdo a ser decifrado.**



Imagem 04 e 05 – Obras de Carl Andre

As obras de Robert Morris caminham em direção semelhante: a escultura deixa o pedestal e se fixa no espaço real do mundo. A ênfase passa a ser na percepção, pensada como experiência ou atividade que ajuda a produzir a realidade descoberta. **O trabalho de arte, nessa perspectiva, é definido como o resultado de relações entre espaço, tempo, luz e campo de visão do observador.** Os trabalhos de Dan Flavin - suas "propostas", como ele as define - **interpelam o espaço de modo mais radical: a luz é difundida no espaço circundante, ocupando-o, cortando-o.**



Imagem 06 – Obra de Robert Morris

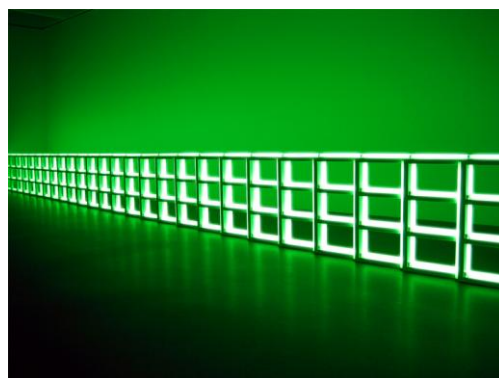
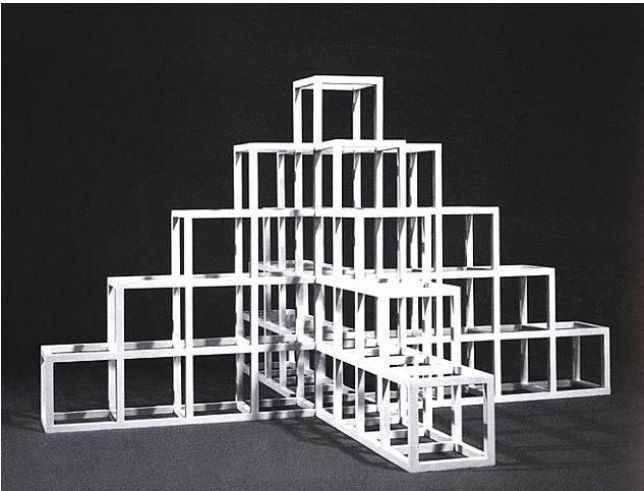


Imagem 07 – Obra de Dan Flavin

Sol LeWitt e seus *desenhos de parede* também aparecem entre os principais representantes da *minimal art*.



Imagens 08 e 09 – Obras de Sol LeWitt

Referências

Enciclopédia de Artes Visuais Itaú Cultural: verbete minimalismo.

DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimentos. São Paulo: Cosac Naify, 2003.